

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO

Aos dezanove dias do mês de dezembro de 2022, pelas 14 horas, reuniu, via Zoom, o Conselho Científico do CITCEM, composto pelos investigadores integrados do CITCEM, juntamente com a atual Coordenadora Científica Interina do CITCEM, Maria João Pinho, com a seguinte **ordem de trabalhos**:

1. Leitura e aprovação da ata do Conselho Científico anterior (enviada previamente);
2. Informações;
3. Ratificação da admissão de novos membros;
4. Apresentação do relatório anual e do orçamento do CITCEM (relativos ao ano de 2021, em anexo);
5. Apresentação do plano de atividades (relativo ao ano de 2022);
6. Outros assuntos.

Às 14 horas não estava reunido o quórum necessário para se prosseguir com a reunião. Por essa razão, fez-se segunda convocatória para as 14h30. A essa hora estavam presentes 46 investigadores integrados.

Ponto 1. Leitura e aprovação da ata do Conselho Científico anterior (enviada previamente)

Pediram a palavra Mário Barroca e Gaspar Martins Pereira que sugeriram substituir a palavra “expulsão” por “exclusão”. Feita esta correção a ata foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2. Informações

Os investigadores foram informados acerca do calendário dos concursos FCT, sendo salientado o prazo relativo à avaliação das unidades de I&D.

Foram também informados de que o novo site do CITCEM está quase pronto, estando a ser carregados os conteúdos dos últimos anos, de modo a tornar-se ainda mais útil no momento de preparar a avaliação. A INTRANET, pelo contrário, tem levantado muitos problemas que têm vindo a ser apresentados ao informático responsável.

Ponto 3. Ratificação da admissão de novos membros

Pediu a palavra Gaspar Martins Pereira que apontou a “ falta de precisão relativamente à distinção de colaboradores e integrados. Falta no Regulamento Interno do CITCEM essa informação”. A Coordenadora Científica Interina aponta para a necessidade de clarificar o que se entende por “membro”, distinguindo claramente “colaboradores” de “membros investigadores integrados”, usando as diretrizes da FCT para fazer esta distinção. Quanto à admissão dos novos membros, foi aprovada e ratificada por unanimidade.

Ponto 4. Apresentação do relatório anual e do orçamento do CITCEM (relativos ao ano de 2021, enviado previamente)

Pediu a palavra Gaspar Martins Pereira que questionou a validade de votar o relatório e o orçamento de 2021 uma vez que já passou muito tempo.

Cristina Cunha tomou a palavra, e concordou que também não fazia sentido, neste momento, avaliar e aprovar um plano que já terminou, e que seria preferível reconhecer que não houve condições para o aprovar anteriormente.

Mário Barroca afirmou que se deveria aprovar o documento devido às avaliações de 2023 e por uma questão de prudência. Francisco Topa também foi de opinião que se deveria fazer a votação, por uma questão de legalidade.

No momento da votação estavam presentes na reunião 40 investigadores integrados.

O relatório anual foi aprovado com 29 votos a favor (72,5%) e 11 abstenções (27,5%).

O orçamento anual foi aprovado com 28 votos a favor (70%) e 12 abstenções (30%).

5. Apresentação do plano de atividades (relativo ao ano de 2022)

Cristina Cunha pediu a palavra para falar sobre as Oficinas de Investigação do CITCEM. Referiu que, inicialmente, as Oficinas eram dirigidas a investigadores doutorandos, mas, atualmente, é uma atividade com uma audiência muito baixa, o que a levou a questionar os objetivos das Oficinas. Como estava presente Carla Sequeira, uma das investigadoras que organiza esta atividade, foi-lhe passada a palavra. A investigadora esclareceu que o objetivo das Oficinas é fomentar a discussão e apresentação de projetos de investigadores do CITCEM e que a assistência varia, estando dependente de vários fatores, entre os quais, da divulgação, da temática e da época do ano em que se realizam.

Gaspar Martins Pereira pediu a palavra para lembrar que a ideia inicial foi a de criar as Oficinas para os jovens investigadores trocarem ideias, que neste momento tem tido *feedbacks* diferentes, e que tal se relaciona com os respetivos organizadores. Salientou ainda a importância da atividade, mas concluiu que será preciso fazer alterações, para que os debates não sejam vazios.

Cristina Cunha voltou a intervir sobre este assunto e pediu às organizadoras um maior contacto com os cursos de mestrado e doutoramento da FLUP. Apontou ainda para problemas de calendarização, uma vez que as Oficinas deveriam estar em consonância com o calendário de atividades letivas da faculdade. A sua ideia seria a de lançar as Oficinas no início do ano, para os alunos do segundo ano dos diferentes mestrados poderem apresentar os seus projetos.

Tomou também a palavra Helena Santos e disse que este tipo de atividades é sempre difícil de consolidar, mas reforça que devem ser feitas essas melhorias para uma maior eficiência do cumprimento dos objetivos definidos.

Otília Lage usou da palavra para questionar a Comissão Executiva sobre as publicações do CITCEM. Relativamente às Oficinas, referiu também a questão dos diferentes níveis de audiência. A Coordenadora Científica informou que se conseguiu estabilizar o secretariado e que, dado o volume elevado de publicações em edição, foi adjudicado serviço externo, para se acelerarem os processos editoriais.

No que se refere ao Plano de Atividades de 2022, Suzana Cavaco acrescentou a realização do 2º Seminário de Comunicação ocorrido no final do ano.

Também neste ponto, Gaspar Martins Pereira acrescentou a realização do “Ciclo de cinema, Memória e Liberdade”, como atividade externa que se fez em parceria com a Reitoria da UP e a Câmara Municipal do Porto.

6. Outros assuntos

A Coordenadora Científica apresentou o calendário relativo ao processo de eleição da nova coordenação científica do CITCEM:

- 1) Período de receção de candidaturas (com programa de ação): de 1 a 28 de fevereiro.
- 2) Data da eleição do novo coordenador: 15 de março (presencialmente, no Anfiteatro Nobre da FLUP).

Gaspar Martins Pereira propôs que a convocatória fosse enviada uma semana antes para a abertura das candidaturas, por exemplo, a 25 de janeiro.

Mário Barroca propôs que as candidaturas recebidas fossem divulgadas a 3 de março.

Em relação a outros assuntos, Gaspar Martins Pereira manifestou-se em relação ao orçamento do CITCEM apontando para a muito baixa execução financeira, alertando que essa situação poderia ser fatal para o CITCEM numa próxima avaliação. Sugeriu que a Comissão Executiva lançasse medidas excecionais para melhorar os indicadores de execução financeira. Mário Barroca concordou com a posição anterior, mas que seria praticamente impossível recuperar, tendo em conta os valores que transitaram desde o ano de 2020. Tomou de novo a palavra Gaspar Martins Pereira para propor medidas, entre as quais a agilização das publicações do CITCEM.

Cristina Cunha também se manifestou concordante com Gaspar Martins Pereira, dizendo que durante o período em que foi coordenadora do CITCEM o problema da execução orçamental foi exatamente o mesmo, e lembrou as críticas que os avaliadores da FCT fizeram precisamente nesse sentido. Sugeriu que se tomassem medidas no sentido de executar o orçamento, mas com retorno científico.

Ainda no âmbito deste assunto, Gaspar Martins Pereira propôs que os jovens investigadores, com boas teses de doutoramento, tivessem os seus trabalhos publicados rapidamente pelo CITCEM.

Lúcia Rosas mostrou também a sua preocupação, mas salientou a existência de um grande número de investigadores que não publicam e que não vão a congressos, o que limita a execução orçamental.

Mário Barroca reforçou esta questão, referindo-se ao enorme número de investigadores que não produzem nada pelo CITCEM, não publicam, não respondem aos pedidos de preenchimento dos relatórios anuais, e que, em suma, prejudicam o CITCEM e o seu bom funcionamento. Por esta razão, teme que, na avaliação da FCT de 2023, o CITCEM seja muito prejudicado.

Paula Pinto refere que esta falta de comprometimento de uma parte dos investigadores para com o CITCEM é um grande problema e que está diretamente relacionado com a baixa execução orçamental.

Sugeri a criação de um estímulo para que os jovens investigadores publiquem as suas teses de mestrado e/ou doutoramento. Sugeri ainda a avaliação das publicações que estão em lista de espera, definir as que devem ser publicadas, de modo a avançar com a execução orçamental.

Otilia Lage corroborou o afirmado por Paula Pinto, uma vez que há publicações que estão paradas e que são de investigadores que colaboram muito com o CITCEM.

Em relação à questão da falta de empenho de muitos investigadores para com o centro, Cristina Cunha lembrou ainda que Luís Alberto Marques Alves, no período em que foi coordenador de um grupo de investigação, vários investigadores foram excluídos do CITCEM por incumprimento das respetivas obrigações para com o centro. Refere que compete a cada coordenador de grupo saber quem são os elementos que colaboram efetivamente com o CITCEM e que estão interessados em continuar a ser investigadores do mesmo, e que esta questão deveria ser resolvida antes das eleições para a coordenação científica e antes da avaliação da FCT.

Gaspar Martins Pereira lembrou que este tema já tinha sido aprovado em Assembleia Geral anterior.

Em relação à execução orçamental, Gaspar Martins Pereira sugeriu que se pensasse num programa concreto para as comemorações do 25 de abril e para a comemoração do bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco, que o CITCEM devia começar a pensar organizar. Sugeri ainda que se deveria propor aos investigadores ligados a Câmaras Municipais e a instituições locais a organização de eventos de modo a aumentarem a presença do CITCEM junto da sociedade.

Conceição Meireles tomou a palavra para reforçar a ideia da necessidade de se excluírem os investigadores que não cumpram com as obrigações face ao CITCEM, tendo em vista os baixos índices de produtividade, e enfatizou a importância de os grupos fazerem uma reflexão sobre a constituição das suas equipas de forma a tentarem resolver este problema.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual lavrei a presente ata que será assinada por mim, Tânia Ferreira, e pela coordenadora científica interina, Maria João Pinho.

A Secretária do CITCEM

Tânia Sofia Pereira Ferreira

A Coordenadora Científica Interina

Maria João Pinho